

## **Teoria das janelas quebradas.**

Um experimento de comportamento social do final da década de 60, realizado por pesquisadores da Universidade de Stanford (EUA). Eram dois carros idênticos, da mesma marca, modelo e até cor, estacionados na via pública. Um no Bronx, na época uma zona pobre e conflituosa de Nova York e a outra em Palo Alto, uma zona rica e tranquila da Califórnia. Dois bairros com populações muito diferentes e uma equipe de especialistas em psicologia social estudando o comportamento das pessoas em cada local.

O carro abandonado em Bronx começou a ser vandalizado em poucas horas. Levaram tudo o que fosse aproveitável e aquilo que não puderam levar, destruíram. Enquanto isso, o carro abandonada em Palo Alto permanecia intacto. Uma semana depois, o carro de Palo Alto ainda estava impecável. Os pesquisadores foram lá e partiram apenas um vidro do automóvel, resultado, foi desencadeado o mesmo processo que ocorreu com o carro do Bronx.

Por que um vidro partido no carro abandonado num bairro supostamente seguro, é capaz de disparar todo um processo delituoso? Evidentemente, não é devido à pobreza, é algo que tem a ver com a psicologia humana e com as relações sociais. Um vidro partido/quebrado, num carro abandonado, transmite uma ideia de deterioração, de desinteresse, de despreocupação.

Baseados nessa experiência, foi desenvolvida a 'Teoria das Janelas Partidas'. Uma das conclusões desta teoria foi: o delito é maior nas zonas onde o descuido, a sujeira, a desordem e o maltrato são maiores. Se se parte um vidro de uma janela de um edifício e ninguém o repara, muito rapidamente estarão partidas muitas outras janelas. Se uma comunidade exhibe sinais de deterioração, e isto parece não importar a ninguém, então ali se multiplicará a deterioração.

Desordem gera desordem.

Se desordem inspira desordem, o reverso pode ser possível. Aqui está a inspiração do projeto **Cidade Imaginada... Cidade Possível.**